



Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID

Sub. Projeto Música

Escola: Colégio Estadual Luiza Ros

RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID

Curitiba, PR

2017



Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID

Sub. Projeto Música

Escola: Colégio Estadual Luiza Ross

RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID

Relatório Coletivo de atividades realizadas, no ano de 2017, no colégio Luiza Ross no Subprojeto de Música da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Supervisor: Patrícia Soares Antunes de Souza

Coordenador: Profº Wellington Tavares

Curitiba, PR

2017



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (individuais e/ou coletivas)

As oficinas de violão acontecem no Colégio Estadual Luiza Ross no programa PIBID/Música em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Atualmente, 5 bolsistas ministram as aulas que acontecem todas as terças-feiras, durante o contra turno das aulas do ensino regular, no período da manhã e da tarde, com duração de 1 h/a cada aula. A oficina de violão surgiu pois percebeu-se no contexto escolar que os alunos já possuíam o instrumento, e, por isso optamos pelo mesmo. No primeiro semestre, todos os bolsistas eram novos na escola quando levantamos o quanto os alunos tinham de conhecimento e vivência. Sendo assim, percebemos que haviam alunos com conhecimentos avançados, enquanto outros alunos no início e outros medianos.

Partindo disso, separamos os alunos em grupos onde cada bolsista trabalhava com grupo de três alunos com o mesmo nível de conhecimento. Sendo assim, trabalhamos com técnica de mão direita, acordes maiores e menores e preparamos músicas para apresentação do dia das mães onde apresentamos algumas músicas na escola para professores, pais, alunos e convidados. Já no final do primeiro semestre, preparamos os alunos para o concerto do PIBID que aconteceu na PUC-PR onde todas as escolas que tem o projeto PIBID se encontraram para trocar experiências e vivências de cada escola. Neste dia a nossa escola participou como orquestra de violão assim criando unidade no grupo tocando duas músicas em formato orquestra, percebemos que durante a preparação dos ensaios os alunos criaram unidade entre eles, vivenciaram o trabalho em grupo, troca de experiências, sociabilização, já que a orquestra tem esse perfil no preparo. Depois disso fizemos um feedback com alunos e chegamos ao consenso em continuar com o formato de orquestra no caso escolhemos como método o livro Oficina de violão dos autores Cristina Tourinho e Robson Barreto.



No segundo semestre, continuamos com as oficinas de violão com algumas propostas já pré-definidas. Temos por propósito trabalhar com trilhas de desenhos animados, filmes, temas de jogos e noções de violão clássico, ainda mantendo o formato de orquestra uma vez que notamos sucesso em relação a interação que cada aluno tem em todos os aspectos já citados. É nosso objetivo também e o temos concretizado aos poucos, as oficinas de violino e canto. Por meio destas oficinas, temos também um maior alcance dos alunos no que se refere a musicalização. Além de proporcionarmos aos alunos um aprendizado sobre música dentro delas, também é dado a eles o direito de escolha entre as três oficinas.

Nas oficinas de canto, os alunos estão experimentando fazer alguns exercícios vocais, além de aprender um pouco sobre sua extensão vocal e cantam aplicando técnicas as quais instruímos em músicas de escolha própria deles. Como ainda é uma oficina relativamente nova e ainda não conseguimos fazer nenhuma apresentação específica de canto, a procura desta oficina em específico é mínima, porém estamos bastante esperançosos no que se refere a um sucesso futuro desta oficina.

A oficina de violino foi iniciada no segundo semestre do ano de 2017 devido a procura de uma aluna que veio até nós demonstrando muito interesse no aprendizado do instrumento. As aulas acontecem apenas no período da tarde até agora, no formato de aula particular por haver apenas uma aluna, sendo dividida em prática e teoria utilizando a técnica de estudos de Tibor Varga e o método de ensino Suzuki. Por ser uma oficina nova ainda não realizada no colégio até o momento, não há demanda de alunos para participar, mas acreditamos que aos poucos podemos despertar o interesse deles para a formação de uma turma.

Fora do âmbito das oficinas, tivemos a oportunidade de realizar junto aos alunos uma intervenção musical durante o intervalo neste ano onde os bolsistas puderam participar performaticamente com músicas do repertório popular e que,



de alguma forma, fossem familiar aos alunos. Houve uma grande mobilização e participação por parte dos alunos durante o intervalo. Cantamos, percutimos com as palmas e até mesmo a diretora da escola percebeu o quanto o ambiente musical estava envolvente segundo suas próprias palavras “Se eu soubesse que vocês estavam aí, teria feito mais tempo de intervalo”. Foi muito gratificante fazer essas intervenções e perceber como a interação extra oficina proporciona resultados significantes.

Também neste mesmo foco, realizamos no primeiro semestre e, estamos por realizar no segundo, as intervenções em sala de aula. Nestas intervenções, aplicamos atividades as turmas de 7º ano, com faixa etária entre 12 e 13 anos. Trabalhamos paisagem sonora com o tema “chuva”, no qual proporcionamos com que os alunos pudessem experimentar novas sonoridades através de sons produzidos pelo próprio corpo. Foi trabalhado elementos musicais como: Timbre, Altura, Intensidade, Duração e Dinâmica. A atividade foi aplicada em 2 aulas, na qual a primeira foi expositiva e a segunda foi prática. Tivemos uma boa aceitação dos alunos, pois os alunos não tinham conhecimento de tal conteúdo.

ANÁLISES DOS RESULTADOS

Na intervenção realizada em sala o objetivo foi alcançado pois os alunos conseguiram com apenas o próprio corpo reproduzir um efeito sonoro que se assemelha com o som da chuva.

Nas oficinas de violão houve uma grande permanência de alunos e uma grande evolução musical, tanto prática quanto teórica além de desenvolvimento técnico também estão aptos a leitura de partitura.

Já nas oficinas de canto, ainda que o tempo seja mínimo de oficina, podemos perceber o avanço dos alunos que estão integrados com a oficina no entanto, para melhores resultados, certamente precisaremos continuar com as



oficinas, proporcionar mais apresentações com os alunos como também incentivá-los a tornar o ambiente musical um tanto mais “musical”.

A oficina de violino vem caminhando positivamente e apesar de não termos alcançado um grande objetivo devido às poucas aulas até agora, já se pode identificar um resultado satisfatório.

CONCLUSÃO

Fazendo uma análise levando em consideração todos os pontos ressaltados neste relato, fica perceptível a relevância desse projeto nas escolas públicas. Os alunos tem cada um, ao seu tempo e forma, desenvolvido habilidades musicais por conta das atividades que estão lhes sendo propostas além de sociabilização em relação a outros colegas da escola de diferentes turmas como também estas atividades tem proporcionado um tempo maior dos alunos dentro da escola, o que faz com que eles tenham menos tempo ocioso em casa e também aproveitam este tempo agregando mais conhecimento em suas vidas. Vale ressaltar também a importância do programa para os novos professores que por meio deste, tem a oportunidade de praticar, estudar e refletir sobre sua área de escolha profissional (neste caso, a música) e desempenhar cada vez mais, um papel mais ativo dentro deste ambiente.